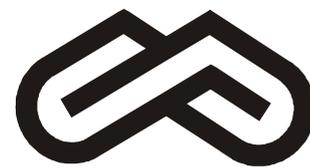


CADERNO

408



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO
DE PESSOAL - MUNICÍPIO DE CURRAL DE DENTRO-MG**

Odontólogo

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

São ações de saúde bucal previstas no documento “Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal”, **EXCETO**:

- A) Promoção de Saúde.
 - B) Produção de Saúde.
 - C) Recuperação de Saúde.
 - D) Proteção de Saúde.
-

QUESTÃO 02

No contexto da atenção primária em saúde, Starfield (2004) define longitudinalidade como a relação pessoal de longa duração entre os profissionais de saúde e os pacientes. Situações individuais mais graves para a saúde bucal, como um caso de câncer bucal ou de portador de fissura labiopalatina, devem ser identificadas:

- A) Espacialmente.
 - B) Pela ampliação da atenção básica.
 - C) Por consolidação progressiva.
 - D) Pelo sistema de informação.
-

QUESTÃO 03

Complete a frase abaixo e, na sequência, escolha a opção **CORRETA**.

È condição indispensável no processo educativo em saúde bucal a atenção mais abrangente, a integração de aspectos preventivos,, biopsicossociais e....., de forma a proporcionar uma visão dinâmica do processo saúde /doença do indivíduo como um todo. O trabalho de motivação e educação deve pautar-se....., pois tem o poder de

- A) resolutivos, reacionais, pela percepção, estimular.
 - B) normativos, adequados, pelo despertar, incrementar.
 - C) instrutivos, normais, pelo compromisso, modificar.
 - D) curativos, ambientais, pelo entusiasmo, contagiar.
-

QUESTÃO 04

A Conferência de Adelaide, realizada em Abril de 1988 e cujo tema central foram as políticas voltadas para a saúde, manteve a direção já estabelecida nas Conferências de Alma-Ata e Ottawa. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação a algumas áreas prioritárias para promover ações imediatas em políticas públicas saudáveis, identificadas pela Conferência de Adelaide.

- A) Alimentação e nutrição.
 - B) Tabaco e álcool.
 - C) Participação social.
 - D) Apoio à saúde da mulher.
-

QUESTÃO 05

O primeiro sinal clínico de erosão dentária é

- A) manifestado pela perda da anatomia nas superfícies lisas.
 - B) manifestado pela leve perda de brilho do esmalte quando o dente apresenta limpo e seco
 - C) manifestado pela fratura de uma fina camada na incisal dos dentes superiores.
 - D) manifestado por lesão de superfície côncava ou em forma de pires na oclusal dos molares.
-

QUESTÃO 06

Diversos fatores têm sido estudados como fatores de risco para doença periodontal, sendo o mais bem estabelecido como fator de risco

- A) o perfil socioeconômico.
 - B) o consumo de álcool.
 - C) a nutrição.
 - D) o hábito de fumar.
-

QUESTÃO 07

Os efeitos colaterais associados ao uso da clorexidina são, **EXCETO**:

- A) Fissuras radiais.
- B) Aumento da formação de cálculo.
- C) Distúrbio de paladar.
- D) Pigmentação amarronzada dos dentes.

QUESTÃO 08

A hipertrofia de parótida tem sido reconhecida como uma característica de distinção de infecção por HIV em crianças desde as primeiras descrições da doença. Algumas características específicas das glândulas parótidas são reconhecidas nesses casos, tais como, **EXCETO**:

- A) Sem evidência de inflamação.
- B) Sensibilidade ao toque.
- C) Aumento difuso de volume.
- D) Aumento crônico unilateral ou bilateral.

QUESTÃO 09

Os benzodiazepínicos são indicados em odontologia para os casos em que não é possível controlar a ansiedade com a tranquilização verbal, como medicamento pré-anestésico em intervenções invasivas, e, especialmente, para pacientes diabéticos, hipertensos e cardiopatas, mesmo em intervenções mais simples. O uso de benzodiazepínicos traz várias vantagens ao cirurgião dentista. Sobre essas vantagens, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Aumenta o limiar à dor.
- B) Aumenta o metabolismo basal.
- C) Diminui o fluxo salivar.
- D) Ajuda a manter a estabilidade da pressão arterial.

QUESTÃO 10

As causas mais comuns de respiração mista com predominância bucal são, **EXCETO**:

- A) Vícios posturais.
- B) Hipertrofia da adenoide.
- C) Malformações septais.
- D) Presença de pólipos na orofaringe.

QUESTÃO 11

São doenças gengivais de origem bacteriana específica, **EXCETO**:

- A) Neisseria gonorrhoea.
- B) Treponema pallidum.
- C) Histoplasmoses.
- D) Estreptococos.

QUESTÃO 12

São aspectos clínicos de uma subluxação dental, **EXCETO**:

- A) Sangramento gengival no nível do sulco.
- B) Dente com deslocamento de posição.
- C) Dor à percussão vertical e horizontal.
- D) Dor à palpação, mastigação e fala.

QUESTÃO 13

Analise as assertivas abaixo.

- I - O uso de antibióticos sistêmicos para úlcera péptica pode resultar em crescimento fúngico exagerado (candidíase) na cavidade bucal.
- II - A xerostomia crônica torna o paciente suscetível à infecção bacteriana e fúngica.
- III - É contraindicado o tratamento odontológico rotineiro durante a terapia clínica para a úlcera péptica.
- IV - A osteodistrofia pode ser uma manifestação oral da insuficiência renal crônica.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e IV estão corretas.
- C) As assertivas I, II e IV estão corretas.
- D) Todas as assertivas estão corretas.

QUESTÃO 14

Na atualidade, nas reações de polimerização das resinas compostas, a etapa de iniciação é uma reação fotoquímica. Nos compostos fotopolimerizáveis, os iniciadores são:

- A) As creditinas.
- B) As bropanedionas.
- C) As macroquinonas.
- D) As diquinonas.

QUESTÃO 15

Ao processo de falência entre a união da matriz orgânica e inorgânica em uma restauração de resina composta deu-se o nome de:

- A) Efeito micrômetro.
- B) Efeito de deslocamento.
- C) Efeito Silorano.
- D) Efeito barroco.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O PODER DA ALEGRIA

1 As tardes de sábado eram ansiosamente esperadas pela pequena Meiry Ito. De vestidinho rosa, ela e as irmãs, Marilda, Márcia, Miltes, Miriam, Marta e Marly, de mãos dadas com o caçula, Milton, seguiam os passos rápidos do pai rumo ao galpão onde eram projetados filmes para os plantadores de chá e comerciantes de Registro, cidadezinha do interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape. Feliz, acomodava-se na
5 palha macia destinada às crianças enquanto a mãe distribuía para os filhos os motis, bolinhos de arroz, retirados com cuidado da *furoshiki*, a trouxa multicolorida de pano usada pelos descendentes de japoneses da região. Era um instante de sublime contentamento. “Não tínhamos nada, nada, nada, mas a alegria daquele momento é inesquecível”, lembra ela, que completou 84 anos em fevereiro. Naquele cinema improvisado, a fita de celuloide do filme rompia-se constantemente e só era possível sentar onde as goteiras do teto não pingavam. Mas
10 Meiry experimentava ali uma plenitude: estarem todos juntos na expectativa do filme, comer as delícias preparadas pela mãe e ser invadida pelo sabor do que era especial e único durante toda a semana proporcionavam um prazer indizível para ela. Até hoje, ao lembrar dessa cena, seus olhos brilham e seu rosto se abre num largo sorriso. Por alguns momentos, ela tem novamente 8 anos de idade.

15 Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância? Temos uma predisposição natural para sermos alegres nesse período. Nossas lembranças de momentos felizes são tão abundantes e plenas, nos primeiros anos de vida, que é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar... Com a idade, porém, os bons momentos costumam escassear. E são cada vez mais intercalados por emoções como tristeza, desencanto, amargura. Mas o que será que temos de tão precioso quando crianças que perdemos durante a vida?

20 A primeira resposta: vitalidade. “O contrário da alegria não é a tristeza. É a falta de energia vital”, afirma categoricamente o pensador e professor gaúcho Mário Sérgio Cortela em suas palestras. É muito importante destacar essa diferença. Quando se está pleno de vigor e disposição, é impossível ficar triste e deprimido por muito tempo. Pode ser até que sejamos atingidos pela melancolia, mas a recuperação é rápida. Porque a alegria está ligada ao prazer de estar vivo. Vida e alegria podem ser interpretadas como sinônimos. Portanto,
25 o contentamento tem uma base biológica, vital, e está muito ligado ao corpo. Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação e à falta de exercícios, que ativam a energia vital. Então, para reviver a alegria de uma criança, é preciso recobrar o potencial energético que temos na infância, pelo menos em parte (caminhadas, exercícios físicos [...] são muito bons para começar).

30 Ainda dentro do campo da biologia, temos de entender que os estados emocionais positivos, como a alegria, a gratidão e a compaixão, criam um padrão neuronal positivo. Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria. Isso porque o cérebro, com a repetição dos mesmos estados emocionais, formará um padrão, uma reação que se repetirá até formar uma característica da personalidade. “As características emocionais têm um efeito condicionante na forma como as pessoas olham as experiências cotidianas e reagem a elas. Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem
35 mais chances de encarar situações com um senso de temor, enquanto alguém predisposto à confiança encarará a mesma situação com mais equilíbrio e segurança”, escreveu o monge tibetano Mingyur Rinpoche em *A Alegria de Viver* (Elsevier), um livro precioso que pode ser baixado gratuitamente.

40 Ele tem razão. Conheci Mingyur de perto (ele jantou em casa...), e sua alegria é realmente contagiante: ri com uma cascata de *hahas* cristalinos, assim como subitamente fica sério e atento se o assunto exige. Enfim, uma pessoa alegre não é necessariamente um bobo alegre, como alguns podem supor, mas alguém capaz de entrar em contato com suas emoções e expressá-las com gentileza e intensidade. [...]

(ALVES, Liane. O poder da alegria. *Revista Vida Simples*. p. 44, maio de 2016. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Através do primeiro parágrafo do texto, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) A alegria pode ser encontrada naquilo que há de mais simples na vida.
 - B) As crianças encontram alegria na simplicidade.
 - C) As sensações advindas das boas experiências vividas na infância perduram por toda a vida.
 - D) É impossível ter alegria quando se vive em condições de extrema pobreza.
-

QUESTÃO 17

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Com essa pergunta a autora que afirmar que:

- A) Momentos alegres vividos na infância ficam na memória tanto quanto os tristes.
 - B) Momentos tristes vividos na infância são aqueles que mais permanecem na memória.
 - C) Na infância, vivem-se momentos de muita alegria e também de muita tristeza.
 - D) Todos se lembram de momentos alegres vividos na infância.
-

QUESTÃO 18

De acordo com a autora, a alegria é um sentimento vivenciado com mais frequência na

- A) infância.
 - B) fase adulta.
 - C) velhice.
 - D) adolescência.
-

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- A) A alegria é o contrário da tristeza.
 - B) Não se fica triste ou deprimido quando se tem vitalidade.
 - C) A vitalidade é a responsável pela alegria.
 - D) A alegria não se relaciona ao funcionamento do organismo.
-

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, pode-se afirmar que a manutenção da vitalidade está relacionada a(à), **EXCETO**

- A) atividades físicas.
 - B) negação da tristeza.
 - C) alimentação saudável.
 - D) cuidados com o corpo.
-

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa **CORRETA** tendo em vista as ideias defendidas no texto.

- A) As características emocionais interferem na maneira como se enfrentam os fatos da vida cotidiana.
 - B) Pessoas confiantes não experimentam sentimentos negativos como o medo e a tristeza.
 - C) O medo é um sentimento que garante a segurança, já que impede que as pessoas corram riscos desnecessários.
 - D) Não há garantias de que padrões emocionais positivos interferem na forma como as pessoas enfrentam os problemas do dia a dia.
-

QUESTÃO 22

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Tendo em vista esse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “temos” poderia ser usada, com igual correção, em substituição à forma “tem”.
 - B) Se no lugar do pronome “quem” fosse usado o pronome “quais”, a forma verbal “tem” passaria a ser “têm”, atendendo à correta concordância verbal.
 - C) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “tem” poderia assumir, com igual correção, as formas “têm” ou “temos”.
 - D) No trecho citado no enunciado, a presença do pronome interrogativo “quem” torna obrigatório o uso da forma “temos”.
-

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase **NÃO** pode ser justificado pela regra geral (“a” preposição + “a/as” artigo feminino).

- A) “Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação [...]” (Linhas 25-26)
- B) “Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem mais chances de encarar situações com senso de temor [...]” (Linhas 34-36)
- C) “Feliz, acomodava-se na palha macia destinada às crianças [...]” (Linhas 4-5)
- D) “[...] cidadezinha no interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape.” (Linha 4)

QUESTÃO 24

“[...] é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar...” (Linhas 16-17)

Nesse trecho, a autora usa os dois pontos para introduzir um(a)

- A) vocativo.
- B) fala.
- C) aposto.
- D) objeto direto.

QUESTÃO 25

“Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria.” (Linhas 31-32)

A locução conjuntiva presente nesse trecho introduz nele uma ideia de:

- A) Concessão.
- B) Proporção.
- C) Comparação.
- D) Finalidade.

